



# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

## PODER LEGISLATIVO

SOLENE V

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 25 DE ABRIL DE 2007

ANO XXXII

### *Mesa Executiva*

**NELSON JUSTUS**  
Presidente - Democratas

**ANTONIO ANIBELLI**  
1º Vice-Presidente - PMDB

**AUGUSTINHO ZUCCHI**  
2º Vice-Presidente - PDT

**FELIPE LUCAS**  
3º Vice-Presidente - PPS

**ALEXANDRE CURI**  
1º Secretário - PMDB

**LUCIANA RAFAGNIN**  
2ª Secretária - PT

**LUIZ ACCORSI**  
3º Secretário - PSDB

**CIDA BORGHETTI**  
4ª Secretária - PP

**CHICO NOROESTE**  
5º Secretário - PL

**ABIB MIGUEL**  
Diretor Geral

### *Lideranças*

*Líder do Governo ..... Luiz Claudio Romanelli*  
*Líder da Oposição ..... Valdir Rossoni*  
*PMDB ..... Waldyr Pugliesi*  
*PSDB ..... Luiz Nishimori*  
*Democratas ..... Plauto Miró*  
*PT ..... Elton Welter*  
*PP ..... Duílio Genari*  
*PDT ..... Luiz Carlos Martins*  
*PTB ..... Fábio Camargo*  
*Bloco PPS/PMN ..... Marcelo Rangel*  
*Bloco PSB/PL/PRB/PV ..... Reni Pereira*

### *Representação Partidária*

**PMDB** - 17: Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Geraldo Cartário - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mamede - Mauro Moraes - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Rui Hara - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Professor Luizão - Tadeu Veneri; **Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 03: Augustinho Zucchi - Edgar Bueno - Luiz Carlos Martins; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 03: Carlos Simões - Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 02: Reni Pereira - Ribas Carli Filho; **PL** - 01: Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira

## SUMÁRIO

### **SOLENE V**

#### **SUMÁRIO**

Mesa Executiva .....	02
Presenças .....	02
Abertura da Sessão .....	02
Composição da Mesa.....	02
Proponente:	

Dep. Luiz Claudio Romanelli.....03

#### **Oradores:**

Sr. Walter Cezar.....04

Sr. Vicente Silva .....06

**Realização da Homenagem .....08**

**Homenageados .....08**

#### **Oradores:**

Sr. Geraldo Seratiuk .....09

Sr. Michel Cadenas Prado ..... 10

**Encerramento da Sessão .....10**

### **SOLENE V**

#### 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA ATA DA SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AO DIA DO TRABALHADOR REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2007

(quarta-feira)

#### **Mesa Executiva:**

Presidência do Sr. Deputado Antonio Belinati, secretariado pelos Srs. Deputados Douglas Fabrício e Cleiton Kielse.

#### **Presenças:**

Às nove horas e trinta minutos é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Felipe Lucas, Alexandre Curi, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Ademar Traiano, Antonio Belinati, Artagão Júnior, Beti Pavin, Caíto Quintana, Carlos Simões, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edson Strapasson, Elio Rusch, Elton Welter, Fábio Camargo, Francisco Bühner, Jocelito Canto, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida, Luiz Fernandes Litro, Luiz Nishi-

mori, Marcelo Rangel, Mamede, Mauro Moraes, Nereu Moura, Ney Leprevost, Osmar Bertoldi, Pastor Edson Praczyk, Pedro Ivo, Péricles de Mello, Plauto Miró, Professor Luizão, Reni Pereira, Ribas Carli Filho, Rosane Ferreira, Rui Hara, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, Teruo Kato, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi.

Ausente com justificativa o Sr. Deputado Geraldo Cartário.

Presentes autoridades e demais convidados.

#### **Abertura da Sessão:**

O SR. PRESIDENTE (**Antonio Belinati**)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente Sessão Solene em homenagem ao Dia do Trabalhador.

Ocasão em que a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, a FOTRAPAR - Fundação Força Trabalhista do Paraná e a UNAECIC - União das Associações de Empregados das Cidades Industriais do Paraná, homenagearão personalidades pelos relevantes trabalhos prestados em prol da sociedade paranaense.

É com a máxima satisfação que anuncio a composição da Mesa.

#### **Composição da Mesa:**

(Lê):

“Exmo. Sr. Desembargador Jair Ramos Braga, Secretário de Estado da Justiça e Cidadania; Ilmo. Sr. Professor Walter Cezar, Presidente da FOTRAPAR e UNAECIC; Exmo. Sr. Deputado Luiz Claudio Romanelli, proponente do evento; Exmo. Sr. Deputado Douglas Fabrício, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Cleiton Kielse, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.”

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, a ser cantado pelo Coral Paraná e executado pela banda de música da Polícia Militar do Paraná.

**(Execução do hino)**

### ***Proponente:***

O SR. PRESIDENTE (**Antonio Belinati**)

Durante esta Sessão Solene, será projetado nos telões os nomes, cargos e cidades dos homenageados, informações estas fornecidas pela FOTRAPAR.

Concedo a palavra ao Sr. Deputado Luiz Claudio Romanelli, autor da proposição aprovada por esta Casa de Leis, para saudar os nossos homenageados, em nome deste Poder Legislativo.

### ***Deputado Luiz Claudio Romanelli***

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

“Exmo. Sr. Deputado Antonio Belinati, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Desembargador Jair Ramos Braga, Secretário de Estado da Justiça e Cidadania; Ilmo. Sr. Professor Walter Cezar, Presidente da FOTRAPAR e UNAECIC; Exmo. Sr. Deputado Luiz Claudio Romanelli, proponente do evento; Exmo. Sr. Deputado Douglas Fabrício, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Cleiton Kielse, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.”

Enquanto estava nesta Mesa dirigida pelo nosso Presidente Antonio Belinati, enquanto cantávamos o hino eu via e ouvia as pessoas e logo que terminou o hino recebi uma boa lição do Desembargador Jair Ramos Braga, porque a nossa vida é aprender todo dia. E ele me dizia e dizia primeiro ao Deputado Osmar Bertoldi, que não se aplaude depois do hino, é uma coisa que fazemos para a nossa banda da Polícia Militar. E outra questão, todos reverenciamos a bandeira, viramos para a bandeira e o Desembargador dizia: “quando cantamos o hino não olhamos a bandeira, porque estamos reverenciando ao nosso hino”. Então, fica aqui o ensinamento e a experiência de uma pessoa que já viveu tanto e que já conhece e que dizia dos 4 símbolos da nossa república.

Transmito isso e começo as minhas palavras falando disso, porque acho que nós todos participamos de uma forma muito efetiva do processo do conhecimento, desde que nascemos e vamos, claro, ainda na educação infantil, no ensino fundamental e depois avançamos, aqueles que puderam avançar nos estudos, porque muita gente, é claro, por questões que envolvem a vida de cada um, das pessoas, efetivamente passamos por um processo de aperfeiçoamento da nossa personalidade e de construirmos. Nós todos buscamos, quando nossos pais querem construir o nosso caráter, querem construir a nossa personalidade, os ensinamentos que recebemos da nossa família são os ensinamentos de podermos fazer o bem, melhorar a vida das pessoas e construir uma sociedade

que tenha um relacionamento mais justo, mais fraterno, mais humano.

Por isso, eu olhava para cada um de vocês que está sendo hoje homenageado e dos que aqui compareceram e ficava vendo pessoas, algumas que eu já conheço uma vida inteira - e não vou citar nomes para não cometer injustiças - e outros que eu não conheço, mas que cada um tem uma história. Não estamos em uma prateleira, somos frutos de um processo. Cada um dos que chegaram aqui, hoje chegaram por conta dos relevantes serviços que prestaram cada um nas áreas que atua.

Por isso que, quando pela 13ª vez, Professor Walter Cezar, se não me falha a memória, a nossa Fundação Força Trabalhista realiza um evento igual a este, uma instituição que durante um ano todo presta um trabalho extremamente relevante.

Ainda há pouco, como todos sabem, desde o ano passado o nosso governo estadual implantou no Paraná o piso salarial mínimo, diferenciado do resto do Brasil. O Governador Requião sancionará, no próximo dia 1º, o novo piso salarial do nosso estado, R\$ 475, o maior piso salarial do nosso país, e que tem uma influência direta na vida de mais de 200 mil pessoas que recebem salário-mínimo no nosso estado e que têm carteira assinada e também, é claro, nos mais de 1 milhão de trabalhadores que estão na informalidade e que o piso acaba afetando, de forma também indireta, e também construindo num mecanismo extremamente importante nas negociações salariais de diversas categorias profissionais.

Falo isso porque também nesta Casa deverá ser votado, na semana que vem, um projeto que vai instituir uma data base para o funcionalismo público estadual, dando reajuste de 3,14 de forma direta para todos os servidores públicos e ao mesmo tempo recompondo o salário de cada uma das categorias, de acordo com o Plano de Cargos, Carreiras e Salários de cada uma delas. São avanços importantes. E digo isso porque, é claro, esse evento é realizado como uma homenagem prestada pelo Dia do Trabalho. E o trabalho que marcou a luta de trabalhadores americanos no século XIX por melhores condições de vida e de trabalho.

Quando o Papa Leão XXIII editou, em 1861, a Encíclica *Rerum Novarum*, foi um marco referencial da doutrina social da Igreja, foi quando a Igreja, reconhecendo que vivíamos o processo da revolução industrial, e as condições dos trabalhadores era tão difícil, tão dura, tão penosa que tivemos, a partir dali, uma referência que serviu para elaboração dos documentos legais para se estabelecer jornada de trabalho e as condições dos trabalhadores.

Por isso que não tenho dúvida que quando nos reunimos aqui é justamente para garantir os direitos dos trabalhadores. Ainda agora mesmo o Brasil discute a famigerada Emenda 3, que quer retirar do trabalhador brasileiro, direitos. Direitos que estão plenamente assegurados pela nossa Constituição e pela legislação infra-constitucional trabalhista. Por isso que é muito

importante que este 1º de maio seja um dia marcado pela luta dos que acreditam que, de uma sociedade tão desigual, retirar direito dos trabalhadores é algo impensável. Por isso que é necessário que todos se mobilizem para que possamos garantir o veto feito pelo Presidente Lula no projeto que tenta retirar direitos de todos os trabalhadores do nosso país e busca precarizar as relações do trabalho.

Sei até que fujo um pouco do tema esta noite, mas como acredito que encontros iguais a este são encontros da mais alta importância, como reunimos pessoas de todo o nosso estado, pessoas que realizaram, dedicaram a sua vida ao trabalho, comerciantes, industriais, trabalhadores do campo, da cidade, das mais diversas áreas e que se encontram aqui hoje nesta noite, é para que nós, de fato, possamos fortalecer os vínculos de uma sociedade que busque cada vez mais construir uma sociedade muito mais solidária, uma sociedade que não seja destinada aos que possuem o grande capital, mas que seja, sim, todos os destinatários as pessoas que constroem em cada dia uma sociedade muito mais justa e muito melhor.

Por isso, parabéns a todos, vocês são pessoas vencedoras, lutaram na vida e foram distinguidos por esta homenagem que hoje é prestada e que temos, aqui, como Patrono o Professor Walter Cezar, alguém que tem feito da sua vida um instrumento para fazer o bem.

Por isso, parabéns a todos vocês e que este 1º de maio seja marcado justamente pela luta, pela unificação dos trabalhadores a favor de uma sociedade mais justa.

Muito obrigado.

(Apresentação Musical)

## **Orador:**

O SR. PRESIDENTE (**Antonio Belinati**)

Concedo a palavra ao Professor Walter Cezar, que falará em nome das entidades FOTRAPAR e UNAECIC, que representa.

## **Sr. Walter Cezar**

O SR. WALTER CEZAR

Não é muito simples para um trabalhador, neste país ou em qualquer parte do mundo, sonhar. Estamos aqui, através da Fundação Força Trabalhista do Paraná, representando um sonho dos trabalhadores por este mundo afora, que como disse bem o Deputado Romanelli, o dia 1º de maio foi conquistado não só com sofrimento, com alegria também, mas com muitas mortes.

Então, ao Exmo. Sr. Presidente, muito obrigado, que Deus lhe abençoe, porque é um evento que este Parlamento proporciona que é o maior exemplo nacional. Não existe no Parlamento Nacional a comemoração do Dia Internacional do Trabalho, mostrando os exemplos bons, porque o mundo é de lembrar os exemplos ruins. E nós aqui, nesta noite, estamos numa festa de gala,

lembrando os personagens exemplares que a nossa sociedade paranaense tem e de outras regiões também.

Exmo. Desembargador Jair Ramos Braga, a nossa Fundação Força Trabalhista é uma central diferente, congrega sindicatos, associações de empregados, cooperativas e pessoas físicas. E dentre as suas bandeiras temos os direitos humanos, onde por muitas vezes estamos lá na sua secretaria importunando, brigando, defendendo os familiares de presos. E sempre sendo na história, muito bem recebidos pelo seu Coordenador Geral, por V. Exa. e pelo nosso Governador, que dá um exemplo também magnífico quando se fala em área carcerária e prisional. E a nossa Fundação, temos orgulho de ter a única bandeira dentro deste estado e a única de 3 que defende familiares de presos neste Brasil. E para nós não é ponto de desonra, é ponto de honra onde começa ou termina o alicerce da sociedade.

Professor Carlos Augusto Moreira Júnior, V. Exa. que abriu a universidade, mas a questão não foi só abrir a universidade. Nossa Instituição é grata a V. Exa., acabamos de fazer a 1ª Semana Municipal de Segurança e Saúde no Trabalho, V. Exa., numa das reuniões públicas que tivemos, não furtou a presença como autoridade na área e colocou à disposição a universidade. Não fosse o nosso Vereador Alípio Leal, há 20 anos atrás, atendendo um sonho dos técnicos em segurança do trabalho e criando a Lei nº 7044, que o nosso Governador assinou, na época como Prefeito de Curitiba, jamais a nossa Fundação teria proporcionado também no Parlamento Municipal de Curitiba o primeiro evento denominado Semana Municipal de Segurança e Saúde, resgatando a história do trabalhador, que leis foram feitas para serem cumpridas. E nós temos orgulho de tentar cooperar com o cumprimento das leis que dizem respeito, Vicente Silva, a nossa luta de trabalhadores.

Ao nosso querido Deputado Luiz Claudio Romanelli. A V. Exa. temos duas linhas de gratidão. A primeira, não por bajulismo e sim, por realismo. V. Exa., enquanto não Deputado, enquanto Secretário de uma Instituição de Governo, sempre foi grande amigo de nós trabalhadores. E nós sempre comentávamos neste nosso meio, que um dia esse nosso Deputado amigo volta ao Poder e poderemos confiar a ele a proposição e também a realização desse nosso evento. E Deus é assim mesmo, ele conversa de várias maneiras. E hoje V. Exa. é o proponente desta 13ª edição. Muito obrigado e que Deus te abençoe.

Ao nosso Deputado Cleiton Kielse, queremos também agradecer a sua convivência com segmentos de trabalhadores, constante. Então, é uma honra muito grande tê-lo compondo a Mesa, porque V. Exa., também ajudou a semana municipal de Curitiba. E nesta Casa tramita a lei da 1ª Semana Estadual de Segurança e Saúde no Trabalho, para dar exemplo para o país, e é também um projeto de lei da nossa humilde Fundação Força Trabalhista no Paraná.

Também saudamos o Deputado Douglas Fabrício. Queremos referenciar que esta Casa é muito querida em relação aos nossos projetos, e queremos transmitir a V. Exa. a nossa gratidão a todos os Parlamentares, porque a todos eles encaminhamos uma carta dizendo: “estaremos fazendo a 13ª honraria”. E gostaríamos também, Nelsão, de deixar à disposição a possível indicação de um trabalhador de sua região, de sua origem, porque este não é evento de uma face partidária. Temos a nossa face partidária. A minha, tenho certeza que muitos que aqui estão não têm dúvida da minha face partidária, mas aqui é um evento apartidário, é um evento voltado àqueles sob o ponto de vista moral, ético, de transparência e amor pelo trabalho.

Estava fazendo a minha reflexão, quando um segmento pensou lá atrás: o que fazemos para mostrar, neste país, que tem um meio de resgatar e mostrar a imagem dos trabalhadores, as imagens daqueles que fazem a história verdadeira para servirem de exemplo? E nós, há 13 anos atrás, imaginamos então fazer uma pequena honraria lá na Câmara de Vereadores. E hoje estamos homenageando, se não me falha a memória, 300 e poucos trabalhadores de 40 e poucas cidades do nosso estado. Não é o nosso record. Não brigamos e não lutamos por recordes.

É a nossa história de mostrar, com V. Exas., tenho certeza absoluta que cada um, no seu meio de trabalho, deve ser sempre, no dia-a-dia, lembrado por alguém. E nós, quando estávamos analisando, olhando, passando as indicações, hoje a honraria dos trabalhadores é a vontade de uma representação de sindicatos, de associações, confederações, associações de moradores, centrais de trabalhadores. Essas instituições, parceiras e amigas, fazemos uma reunião, formalizamos que vamos realizar o evento, deixamos à disposição para que indiquem, do seu meio, o trabalhador que acham que possa ser um exemplo. Quando chega para nós um exemplo como o Presidente da Associação dos Deficientes do Paraná, como trabalhador exemplar lá atrás sofreu um acidente e não chorou por isso, porque Deus conversa de diversas formas conosco, assumiu a sua luta, continuou em vida e hoje é um dos mais espetaculares dirigentes classistas que o nosso estado e o nosso país tem - ressalve-se o projeto de lei em conquista das passagens de ônibus interestadual para todos os deficientes deste estado. Ai de nós se não fosse você! E posso dizer: ai de nós, porque tenho uma filha especial. Ai de nós se não fosse o exemplo de cada um desses que estão aqui.

Olhando rapidamente hoje, um companheiro mostrou uma revista e na capa estava a Tenente-Coronel Rita. Conheço essa mulher, como ela luta! Talvez não saiba ou talvez saiba, é a primeira Coronel mulher do nosso estado, exemplo para a nossa cidade. Olhamos a luta no dia-a-dia e me emociona, sim, pelo compromisso de um sonho sonhado, não é um sonho imaginado, porque sonhávamos um dia esta Casa ser tomada por todos os familiares e homenageados respeitados pela Casa dos

Parlamentares que gentilmente cedem suas cadeiras, cedem seus assentos para dizer que hoje é o Dia do Trabalhador.

Empresários exemplos como Carlos Gusso, da Risotolândia, que nunca se furta a um trabalho social com a área prisional. Olha gente, conversando ainda há pouco, Lourival, com a Dra. Márcia, não vamos lembrar de todos os nomes, mas a você, Presidente do Sindicato dos Pintores do Paraná, que doou a sua vida 5 cirurgias do coração e há duas semanas atrás dizia: “posso morrer, mas não falto a honraria do trabalhador” e hoje você está aqui sendo homenageado, graças a um exemplo dos 2 médicos. E eles merecem a nossa salva de palmas e a nossa gratidão por você estar vivo. E não é a questão de estar vivo, é a questão do Líder trabalhista que você é.

Hoje, Nelsão, estávamos na Casa Civil pela manhã brigando pela corrida do trabalhador, brigando pela festa da Força Sindical, brigando na greve aqui da frente, mas não é um papel para um país pior, é um papel para um país melhor, um país sem barreiras. Para nós não é a barreira de governos, para nós não é a barreira de partidos, queremos uma linha, só o trabalhador faz a diferença neste país, carrega este país. Não vim aqui para fazer discurso, aliás nem sei fazer discurso. Vim aqui para deixar transbordar a emoção que representa um grupo de voluntários. O nosso grupo que está aqui são voluntários.

Fizemos a semana municipal e vamos fazer outras neste estado e vamos fazer, sim, Dr. Gilberto, lá em Brasília, o senhor que nos ajudou a institucionalizar no Distrito Federal a área trabalhista e sindical. É por essa razão que o senhor foi indicado para estar aqui, o nosso JJ de Jundiaí, você estruturou a área trabalhista, a área sindical lá e quando dizíamos que era possível fazer isso, tínhamos amigos que diziam ser impossível, demagogia. Nós dizíamos: leia a Bíblia. A Bíblia está lá! A maioria não acredita, mas nós estamos ligando para isso, nós sempre nos preocupamos no melhor para uma sociedade, com um slogan só: com dinheiro, sem dinheiro, com condições, sem condições, queremos fazer a nossa parte.

O Deputado Romanelli lembrou do salário-mínimo que o nosso trabalhador nº 1, Roberto Requião de Mello e Silva, não deixou de atender o nosso Presidente da Central para poder ir lá e dizer: “vamos lutar pelo salário-mínimo”, e fomos conversar com empresários que vieram aqui nesta tribuna e também concordaram com a linha de luta de igualdade.

Então, o dia 1º de maio que se aproxima, esta Casa, por 13 anos, homenageia Diretores como a Dra. Rosângela, da COHAPAR, e trabalhadoras como a Inês, uma trabalhadora dos Correios, do empresário da Risotolândia a uma autoridade como o Delegado do Trabalho, mas eu não estou aqui para lembrar como se fosse eu homenageando, aliás, queria pedir para todos, o Walter é um porta-voz que passará, o que nós queremos, que continuemos andando.

Existem pessoas exemplares neste país, neste Paraná, nesta cidade e precisamos gritar quem é bom sob

o cunho moral, o caráter, a transparência e o amor. É assim que achamos que podemos fazer um país melhor, continuar fazendo um estado melhor. Se eu fosse pegar os exemplos e contar histórias ligadas a cada segmento, com certeza absoluta, cometeríamos muita injustiça. Então preciso gritar, preciso falar muito.

Poderia e vou caminhar para o encerramento da minha fala dizendo à Malú - você que é uma grande Líder trabalhadora, muito obrigado pelo que ajudou neste evento - assim homenageio todos os nossos colaboradores voluntários. Eu pediria, sim, este palco vai ser representado por alguns poucos personagens, simbolizando todos. Depois eu vou pedindo, venham descendo devagarinho, venham saudar essas nossas autoridades, esses nossos Parlamentares, tirar a sua foto, registrar essa história, porque lá na frente, tenho certeza absoluta, ela lhes servirá.

Também quero pedir, porque às vezes as pessoas me tratam com um carinho muito maior do que eu posso imaginar - aliás, aprendi num evento, num congresso internacional da qualidade de vida e responsabilidade social, o princípio, meio e fim da vida - quando alguém me encontra, me trata com tanto carinho, às vezes me vêem pendurado no telefone da rua, me vêem pedindo favor em algum lugar, em nome da instituição, é essa a nossa luta, é esse o nosso amor, é querer fazer, às vezes me tratam com tanto carinho que eu falo: mas será, Deus? Tinha épocas que eu não tinha muita maturidade, não tinha muita convicção. Hoje, não. Referencio o Deputado Mauro Moraes que sempre está conosco. Hoje eu olho e penso assim: puxa vida! Existe um detalhe importante! A maturidade nos faz lembrar que um dia nós vamos morrer!

Digo, com certeza absoluta, Bittencourt, você que é nosso Líder na área da Polícia Civil, na luta dos aposentados, muito obrigado. Então, eu digo: na hora da morte, o semblante vai estar bem. Fizemos a nossa parte. Mas o mais importante é que continue a história.

À banda da Polícia Militar, a nossa saudação especial. Na Semana Municipal de Segurança e Saúde no Trabalho, 30 minutos antes, estava o Comandante me procurando, porque não tínhamos conseguido ônibus, e não podia, pelas regras, falei que a banda não viria e nem cabia muita gente dentro daquele local da Câmara Municipal de Curitiba. Impressionante, Gisele, você que nos ajudou dentro da Prefeitura, muito obrigado e estendo ao Júnior e aos demais, estava lá a banda, tocando o hino da cidade e o hino nacional, brindando o primeiro evento do Parlamento Municipal de Curitiba e nunca deixou de estar conosco, os trabalhadores.

Então, dentro dessa linha, quero deixar a nossa gratidão, a nossa ressalva da importância deste evento. Este evento é um ponto de orgulho muito grande: comemoração do Dia Internacional do Trabalho. Sempre o fazemos assim. Agradeço a todos e a todas as instituições que ajudaram e indicaram as pessoas a serem homenageadas.

Para encerrar, aqueles que já receberam o seu diploma, levantem as mãos com ele, por favor. Olhem só. É a história do Paraná, é a sua vida, é o seu exemplo, é a sua maneira. Viva os trabalhadores! Viva o Paraná!

Muito obrigado a todos.

**(Apresentação musical)**

**O SR. PRESIDENTE (Antonio Belinati)**

Muito obrigado ao coral. O Professor Walter Cezar também estava destacando que além da banda, o coral tem dado grande colaboração em todos os eventos.

Com satisfação quero registrar a presença da Denise Cristiano D'al Prá, querida Prefeita de Campina Grande do Sul.

Deputado Jocelito Canto, chegou outro grande momento desta cerimônia.

Vamos dar a palavra ao Sr. Vicente Silva, que é o Presidente da Federação dos Trabalhadores do Comércio do Paraná. Ele também tem uma mensagem e é muito justo que use a tribuna.

**Sr. Vicente Silva**

**O SR. VICENTE SILVA**

Deputado Antonio Belinati, Presidente dos trabalhos desta noite; Exmo. Sr. Desembargador Jair Ramos Braga, Secretário de Estado da Justiça e Cidadania; Exmo. Sr. Professor Carlos Augusto Moreira Júnior, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Paraná; Ilmo. Sr. Professor Walter Cezar; e nesta noite, organizador deste evento; Exmo. Sr. Deputado Luiz Claudio Romanelli, proponente desta solenidade; Exmo. Sr. Douglas Fabrício, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Cleiton Kielse, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Srs. Deputados, Sr. Delegado Regional do Trabalho, companheiros sindicalistas, trabalhadores da categoria empresarial, minhas senhoras e meus senhores.

Recebi a incumbência de falar hoje em nome dos trabalhadores homenageados por este evento importante.

Em nome dos homenageados, principalmente dos trabalhadores, quero agradecer ao professor Walter Cezar por essa iniciativa e por esse prestígio ao movimento sindical paranaense. Agradecer ao Deputado Romanelli pela proposição da realização deste evento nesta Casa, na Casa de todos os paranaenses, a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Como o evento faz parte da comemoração do dia 1º de maio, que celebraremos com eventos importantes aqui na capital patrocinados pelas centrais sindicais, juntamente com o governo do estado e outro evento que se realizará em Foz do Iguaçu, com a participação de todos os sindicalistas daquela região, nós queremos trazer uma reflexão em nome dos trabalhadores. Pode ser que minhas palavras destoe um pouco do clima de festa que estamos vivendo, mas nós, como sindicalistas, como representantes dos trabalhadores, não poderíamos deixar

de aproveitar uma oportunidade destas com tão ilustres figuras, para trazer uma reflexão que sempre fazemos no dia 1º de maio. Nós festejamos, comemoramos, mas acima de tudo, é um dia de reflexão, é um dia para olharmos para trás e fazermos uma análise do que tem sido a caminhada dos trabalhadores nessa longa estrada.

Fazendo essa reflexão, percebi que a partir de 1998, com a promulgação da nova Constituição da República que parece chocou bastante o meio empresarial e a sociedade brasileira, porque trouxe inúmeras conquistas sociais, principalmente para os trabalhadores, mas na realidade, a Constituição da República apenas consolidou a legislação que já tínhamos em vigor através da CLT e das leis esparsas trabalhistas existentes no momento. Mas, desde então, e com o advento da globalização e necessidade das empresas concorrerem no mercado internacional, houve um movimento concatenado no sentido de reduzir ou acabar com a proteção dos direitos dos trabalhadores.

Já no governo Collor, tivemos ameaças de redução de direitos com intervenção nas negociações coletivas, não tivemos mais assegurado o direito de reajuste do salário, através da inflação.

No governo Fernando Henrique, grandes investidas: contrato temporário, o banco de horas, esse famigerado banco de horas, através do qual o trabalhador, todo o seu trabalho em horas extras, que já era um trabalho sacrificado, feito após o expediente, a empresa tem 12 meses para pagar ou deixar de pagar, dando o descanso para o trabalhador em outra oportunidade. Isso, minha gente, nós precisamos lembrar. Hora extra é salário, tem que ser pago imediatamente, mas infelizmente, a nossa legislação permite que a empresa fique 12 meses para pagar esse direito do trabalhador.

Tivemos ainda, no governo Fernando Henrique, aquela ameaça da alteração do artigo 618, quando pretendiam impor a prevalência do negociado sobre os exilados. Estão lembrados disso? Pretendia-se fazer o quê? Que qualquer direito do trabalhador poderia ser negociado através da negociação via sindicato. Nós sindicalistas reagimos e não aceitamos essa imposição, na oportunidade, não porque nos sentíamos incapazes de administrar esse poder que nos era conferido, de negociarmos com a categoria patronal. Mesmo contrariados com a lei, prevaleceria o que nós negociamos, porque sabíamos os riscos, o perigo que corria toda a legislação trabalhista se tivéssemos essa oportunidade, porque sabemos que não temos força, não temos resistência para tratar de igualdade de condições, a negociação patronal, principalmente numa situação de desemprego que já vem neste país, há mais de 10 anos, onde o trabalhador aceitaria retirar direitos para manter o seu trabalho. Fizemos um trabalho muito grande e conseguimos bloquear isso. Temos que reconhecer, graças ao governo Lula, que logo que adentrou, retirou essa medida que já tinha sido aprovada na Câmara e estava sujeita à aprovação do Senado.

Durante os últimos 5 anos, praticamente o movimento sindical não pôde fazer mais nada em prol da sua categoria. Ficamos apagando fogueira. Não pudemos dedicar tempo na busca de soluções, de melhorias para os nossos trabalhadores, porque tínhamos que estar apagando incêndios, projeto de lei da reforma sindical querendo crescer o movimento sindical, através da pluralidade sindical, procurando acabar com a receita da atividade sindical, querendo alterar a Constituição da República, para acabar com a liberdade e autonomia sindical, ameaça de reforma trabalhista que, graças a Deus, parece que amenizou, mas já está voltando à carga, já há uma nova pressão para se alterar a legislação trabalhista. Quando se fala em alterar a legislação trabalhista, ninguém fala em melhorar ou adequar algumas coisas à realidade. Sabemos que precisa, porque as coisas evoluem. São necessárias alterações no sentido de adequar à nova realidade, mas o que se quer é retirar direitos do trabalhador. Isso não vamos permitir. Se acontecer, será à revelia e contra a nossa vontade.

Tivemos a Portaria nº 160, através da qual o Ministério do Trabalho fiscalizava as empresas no sentido de enfraquecer a instituição sindical, retirando os seus recursos para poder sustentar a sua luta em prol dos trabalhadores.

Tivemos a Medida Provisória nº 294, no ano passado, recentemente, através da qual não se sabe como que a proposta, que veio por medida provisória, criando uma Secretaria de Relações do Trabalho, na estrutura do Ministério do Trabalho, comandada pelo Ministro do Trabalho para intervir na organização sindical, impor um estatuto, intervir nas eleições das entidades sindicais, intervir na política salarial das entidades sindicais. Se não fizessemos um movimento violento, teria passado.

Então, quando digo que nós, hoje em dia estamos apagando incêndio, a nossa vida é daqui para Brasília, daqui para São Paulo, correndo para acabar com propostas que vêm prejudicar o trabalhador.

Vocês estão acompanhando pela imprensa, tivemos a Emenda nº 003, quando se pretendeu, através de uma lei, regulamentar, unificar a cobrança da previdência social e da receita, chamada super receita. Sorrateiramente incluíram dentro desta lei uma emenda, através da qual fica cerceado o poder do Auditor Fiscal do Ministério do Trabalho, de fiscalizar a empresa que não registra o empregado em carteira do trabalho. Imaginem os senhores o retrocesso social violento que passa essa medida, porque empresa nenhuma contrataria mais empregado registrado em carteira. Ele seria sempre um autônomo ou uma pessoa jurídica. Preciso de um trabalhador, um balconista numa loja, não vou contratá-lo como empregado, não vou pagar os direitos que ele tem, como 13º, férias, fundo de garantia, etc. Ele iria ser contratado como empresa jurídica sem nenhum desses direitos. Estamos conseguindo fazer com que o Presidente Lula vete essa emenda, mas o movimento continua, no Congresso, no

sentido de que ela volte e seja cassado o veto do Presidente da República.

Fiquei estarelecido quando, na semana passada, me deparei com o Jornal do DIAP e é uma afirmação da maior confiabilidade, porque o DIAP é um órgão de reconhecida confiança e o Antonio Augusto Queiroz que é o Diretor, também merece toda confiança da sociedade brasileira.

Mas vejam o seguinte, o Deputado Nelson Marchezeli, do PTB de São Paulo, do Partido Trabalhista Brasileiro, propôs algumas propostas no sentido de alterar a legislação trabalhista. O que ele propõe: substituição da carteira de trabalho por um cartão magnético, definição de jornada e salário, com base exclusivamente na produção, que significa dizer que a jornada de trabalho do trabalhador será feita de acordo com a sua produção. Se for um trabalho leve, poderá trabalhar 12, 13, 14 horas. O salário dele será somente através de produção. Substituição do direito do trabalho, da negociação coletiva, pela negociação direta, individual entre patrão e empregado. Significa que vamos acabar com toda legislação existente, inclusive com a negociação coletiva através das entidades sindicais e a contratação trabalhista ficará a cargo das partes, individualmente, patrão e empregado decidirem o que bem interessa. Isso é o quê? É um retrocesso, mais de 100 anos na legislação trabalhista brasileira. Exclusão e apreciação judicial das relações de trabalho, que significa que não vai mais haver Justiça do Trabalho. As partes têm que resolver entre si. Transferir para o trabalhador a responsabilidade de definir, contratar e negociar sua aposentadoria, que significaria o seguinte: que a empresa não vai contribuir mais para a previdência social, não vamos mais ter nenhuma previdência pública. O empregado, se quiser se aposentar, terá que contratar uma empresa de seguro privado e fazer os pagamentos, para no final ter a sua aposentadoria.

Então, esse homem é o Presidente da Comissão do Trabalho, da Câmara dos Deputados.

Obrigado.

### ***Realização da Homenagem:***

O SR. PRESIDENTE (**Antonio Belinati**)

Solicito ao Deputado Douglas Fabrício que proceda à leitura dos termos do Prêmio Personalidades Empreendedoras do Paraná.

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO

(Lê:)

“Assembleia Legislativa do Paraná.

Prêmio Personalidades Empreendedoras do Paraná.

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, a FOTRAPAR - Fundação Força Trabalhista do Paraná e a UNAECIC - União das Associações de Empregados das Cidades Industriais do Estado do Paraná, prestam suas homenagens ao trabalhador, em comemoração ao 1º de

Maio, Dia Internacional do Trabalho, outorgando-lhe a honraria de mérito denominada Prêmio Personalidades Empreendedoras do Paraná, pelos relevantes trabalhos prestados em prol da sociedade, em sua 13ª edição.

Curitiba, 25 de abril de 2007.

Deputado Nelson Justus, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Deputado Luiz Cláudio Romanelli, Deputado proponente; professor Walter Cezar; FOTRAPAR, UNAECIC.”

O SR. PRESIDENTE (**Antonio Belinati**)

Neste momento, convido os Srs. Deputado Romanelli e o professor Walter Cezar, para que procedam à entrega dos certificados aos nossos homenageados. O ideal seria homenagear a milhões de brasileiros, mas não haveria espaço e nem tempo para isso.

Neste momento, aproveito para devolver a palavra ao Deputado Fabrício, para que proceda à chamada dos homenageados, lendo um breve currículo dos homenageados. Vão receber a honraria, simbolicamente, em nome dos demais trabalhadores aqui homenageados.

### ***Homenageados:***

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO

(Procede à chamada)

“**Sr. Carlos Antonio Gusso**, empresário - Risotolândia Indústria e Comércio de Alimentos.

**Deputado Cleiton Kielse**, Deputado Estadual - Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

**Sr. Francisco Leite**, Diretor da FECOMÉRCIO e Conselheiro SESC/SENAC, Presidente CEASA/SINDARUC.

**Dr. Gilberto Antonio Vieira**, ex-professor universitário de Comércio Exterior na UNEB e de Administração na FEPEVI - UNIVALE, ex-Consultor Jurídico do CRA-DF, ex-Juiz Classista do Tribunal Regional do Trabalho, Secretário Geral da CONTEC, Advogado nas áreas de Previdência Privada, Tributária Federal, Sindical e Bancária, CONTEC - Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito.

**Comandante Honório Olavo Bortolini**, ex-Secretário Municipal de Segurança Pública de Foz do Iguaçu e ex-Comandante do Comando de Policiamento da Capital, Coordenador Geral do DEPEN - Departamento Penitenciário do Paraná.

**Manoel do Nascimento**, Gerente e Atendente da Farmácia Catedral.

**Sr. Mauro Vincenzo Claudio Nardini**, Presidente do CMPPD - Conselho Municipal da Pessoa Portadora de Deficiência, Membro do Conselho Deliberativo do FAD - Fundo de Amparo a Pessoa Portadora de Deficiência, Presidente da ADFP - Associação dos Deficientes Físicos do Paraná.

**Padre Renaldo Amauri Lopes**, ex-Pároco da Paróquia de Quatro Barras, Pároco da Paróquia Santa Quitéria, Paróquia Fábio de Souza.



**Tenente-Coronel Rita Aparecida de Oliveira,** Coordenadora Estadual - Coordenação Estadual do PROERD.

**Professor Roberto Fonseca,** Professor universitário, Holos terapeuta, Consultor para Assuntos de Marketing e Comunicação Integrada - Instituto de Desenvolvimento Humano.

**Prefeita Terezinha Fumiko Yamakawa,** Prefeita Municipal - Prefeitura Municipal de Amaporã.”

O SR. PRESIDENTE (**Antonio Belinati**)

Registramos a presença do Procurador de Justiça, Dr. Olímpio Sotto Maior. Seja bem-vindo.

### **Orador:**

Concedo a palavra ao Exmo. Sr. Dr. Geraldo Seratiuk, Delegado do Trabalho, que fala em nome das autoridades homenageadas.

### **Sr. Geraldo Seratiuk**

O SR. GERALDO SERATIUK

Boa-noite a todos e a todas. Presidente Antonio Belinati, Secretário Douglas Fabrício, Secretário Jair Braga, meu amigo Presidente da FETRAPAR, amigo Cezar, a quem parabeno pela realização deste ato.

Estive aqui num evento no tempo em que este país era governado pela ditadura militar e falava desta tribuna o Deputado Ulisses Guimarães, citando um poeta nacional que falava sobre a vida dos índios, que dizia que quando os índios mudavam o seu lugar de moradia, eles levavam os ossos dos seus para lembrar, não das mágoas e ressentimentos - dizia Ulisses, que pregava a anistia ampla geral e irrestrita - mas lembrar dos seus mortos.

E hoje, quando o Ministério do Trabalho, após o almoço, divulgou quantos empregos o Paraná gerou neste mês de março, lembrei que às vezes temos que falar dos nossos ossos. O Paraná este mês gerou mais de 20 mil empregos, já neste ano soma-se mais de 30% de empregos a mais do que no ano passado. Digo que neste governo foram gerados 380 mil novos empregos. E aí, durante os 8 anos do governo passado, de 1994 a 2002, foram abertos neste estado apenas 34 mil novos empregos. E naquele período, Deputado Belinati, 1 milhão e meio de pessoas do campo, do interior do Paraná, foram jogadas em Londrina, Curitiba, Cascavel, Ponta Grossa, Maringá, em condições de vilas e moradias insalubres, desumanas, colocando nossos trabalhadores em situação precária. E diziam, naquele tempo, que para gerar empregos, precisamos fazer a reforma trabalhista, precarizar, terceirizar, acabar com a CLT. E como é que geramos emprego sem fazer a reforma trabalhista, sem acabar com a CLT?

Que mentira era essa, que essa gente que assaltou o estado do Paraná e o estado brasileiro com incentivos fiscais, com crédito fácil, com roubo do dinheiro público e

que mentiam para nós migrando 1 milhão e meio de pessoas para vilas e periferias! Que mentira era essa que essa gente pregava para o estado do Paraná e para o Brasil? Gente que está aí, solta ainda, e lamentavelmente são apresentadas só pela via eleitoral, que o Código Penal não as pega. Neste país não se pune crime social, quando se joga 1 milhão e meio de pessoas que vieram para cá, 1 milhão. Colombo tinha 100 mil e agora tem 200 mil, Almirante tinha 50 mil e agora tem 100 mil. E as prefeituras, sem condições de recursos, porque não se implantou indústrias para essa gente e os Prefeitos sem condições de receber. Fora Curitiba, São José e Araucária, onde seus orçamentos cresceram por causa das plantas industriais. Para onde foi este povo, jogado de forma criminoso em Ponta Grossa, nas periferias de Ponta Grossa? Foram ser catadores de papel, trabalhar na limpeza, na conservação, na vigilância, trabalhar de biqueiro. Quem morreu na INCOPA esta semana? Quatro trabalhadores, 2 mortos, 4 queimados. Sabem quem eram eles? De uma empresa terceirizada, porque quem trabalha com o perigo, na insalubridade, são os terceirizados. Se terceiriza o trabalho insalubre, perigoso, e se mata o serviço terceirizado, o serviço insalubre. E este governo que cometeu esse crime vendeu os bancos públicos e privados das grandes famílias paranaenses para os grupos internacionais, os frigoríficos, papel e celulose, as metalúrgicas, acabou com a indústria da transformação. E quando vejo, hoje, o Paraná, neste mês, gerar esses empregos...

A indústria da moagem está voltando ao Paraná, os empregos estão voltando ao Paraná, mas por que se não fizemos a reforma trabalhista? Se não precarizamos relações do trabalho, por que gerou tanto emprego? Que mentira era essa que essa gente contava? A mentira é que os governos federal e estadual pegaram os créditos e jogaram nas mãos dos pobres e dos pequenos e médios empresários, deram isenção fiscal, implantaram o piso regional. Mas mais importante, 90% das convenções coletivas firmadas nos últimos anos, todas com ganhos reais de salários, melhorando o salário da previdência, o salário-mínimo nacional, as verbas de transferência e o povo passou a ter poder de compra. Mais investimentos públicos no estado que estava sendo privatizado e quebrado, estavam entregando tudo e entregaram, não conseguimos segurar todos.

Todo mundo sabe dos custos da água, luz, telefone. Então, minha gente, conto esta história, porque temos que lembrar que teve gente neste estado que mentiu, que cometeu crimes, que assaltou o dinheiro público e que mentia para os trabalhadores. E agora vem com esta história da Emenda nº 003. Sabe por que eles querem botar a mão agora? Não só de não registrar o trabalhador, eles não querem mais que haja fundo de garantia recolhido, porque é do fundo de garantia que se investe em água, saneamento. E estamos lá, construindo. Com o que estamos construindo as casas do Guaraituba, do Zumbi, de todas as Vilas do Paraná? Com dinheiro daonde? Do FAP, do fundo de garantia, da poupança dos trabalhadores. E

eles querem acabar com o fundo de garantia, querem acabar com o sistema previdenciário brasileiro. Por isso eles apóiam a Emenda nº 003. E querem, na calada da noite, acabar com os direitos dos trabalhadores.

Queremos o crescimento da China e da Índia, lá cresce a 10, só que lá não tem CLT, lá não tem previdência, lá não tem fundo de garantia. Outro dia a Globo apresentou as condições de miséria que os trabalhadores da Índia vivem, sem água salubre, em condições de miséria, lá não tem fundo de garantia. Eles querem aquele crescimento econômico, sem direito trabalhista, sem direito social.

O Deputado Luiz Claudio Romanelli, meu amigo pessoal, citou aqui a Encíclica *Rerum Novarum*, dizendo que ela trouxe os direitos trabalhistas, que foi através dela que surgiram os códigos trabalhistas, e isso é verdade. Só que em 1992 o Papa João Paulo II releu a *Rerum Novarum* e disse que nós tínhamos que lutar para os trabalhadores terem condições de um trabalho decente, trabalhos com boa remuneração e direitos trabalhistas. O Papa, naquela oportunidade, dizia que isso tinha que ser feito de forma cordial. O Papa João Paulo II veio e disse: “Nós reconhecemos que aqueles que conflitam, aqueles que lutam pelo direito da justiça social para o povo trabalhador, conseguem trazer conhecimento para a humanidade”.

Por isso, Walter, você que tanto conflita em nome dos trabalhadores e em nome de tantos de nós aqui, diria que você está cumprindo aquilo que o Papa João Paulo II, de forma tão bela na releitura da *Rerum Novarum* nos disse. Você está nos trazendo conhecimento.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Antonio Belinati**)

Concedo a palavra ao Ilmo. Sr. Michel Cadenas Prado, Diretor da Cadenas.

## **Sr. Michel Cadenas Prado**

O SR. MICHEL CADENAS PRADO

Exmo. Deputado Presidente da Sessão, demais componentes da Mesa, autoridades em Plenário, senhoras e senhores.

Um discurso bem menos inflamado, gostaria de dizer que fico orgulhoso enquanto paranaense de ver esta Assembléia repleta de trabalhadores. Iniciativas como esta devem balizar ações similares nos demais estados da nação. Bem disse o Deputado Romanelli em seu pronunciamento: este é um evento em defesa dos trabalhadores. Os trabalhadores são a força que impulsiona a economia do nosso estado e do nosso país.

É preciso que governo, empresários e sociedade unam forças para a defesa dos interesses coletivos. Valo-

rizar o ser humano, valorizar as pessoas, isso sim, pode mudar o rumo do nosso país. Homenagens como essa, feitas no Dia do Trabalhador, são ações meritórias que merecem os nossos aplausos. Valorizar o empreendedorismo através do reconhecimento público é, sem dúvida, uma importante ferramenta motivacional para milhares de trabalhadores do nosso estado.

Os tempos mudaram, as máquinas não são mais os deuses da economia. Hoje, mais do que nunca, tem se percebido a importância da criatividade nas pessoas como ferramenta indispensável para melhoria dos processos nas empresas nos mais diversos ramos. O trabalhador representa essa força criativa e os empresários do Paraná reconhecem a força e a importância dos seus trabalhadores.

Parabéns aos trabalhadores, parabéns aos empresários do Paraná. Nós fazemos a diferença e colocamos o nosso estado em posição de destaque no cenário nacional. Parabéns aos Deputados que apoiaram este evento; parabéns a FOTRAPAR e a UNAECIC, que bem representam os interesses dos nossos trabalhadores. Parabéns ao Sr. Professor Walter Cezar, pela maneira guerreira com que defende os interesses dos cidadãos paranaenses. Os obstáculos são muitos, o senhor bem sabe, mas tenho certeza que as ações de bem prevalecerão. Bem disse o senhor no seu discurso: “estamos dando exemplo para o país na busca de um país sem barreiras, na busca de um país melhor.”

Sucesso a todos os homenageados. Que a chama empreendedora não se apague em seus espíritos. Parabéns a todos os trabalhadores. Nós merecemos esse reconhecimento. Que o Grande Arquiteto continue a orientar nossos caminhos.

Muito obrigado.

## **Encerramento da Sessão:**

O SR. PRESIDENTE (**Antonio Belinati**)

Esta presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das autoridades civis, militares e eclesiásticas, dos representantes do corpo consular do Coral Paraná, da banda de música da Polícia Militar do Paraná, bem como dos demais presentes que aqui compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo paranaense.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, após o que está encerrada a presente Sessão Solene.

(**Execução do hino**)

Levanta-se a Sessão.

